

Demonstrações Financeiras

Tempo Energia S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Tempo Energia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores da
Tempo Energia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Tempo Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Fulvio A. Matias de Carvalho', is written over the printed name.

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC-SP-294991/O

Tempo Energia S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.958	20.769
Contas a receber	5	54.617	72.408
Adiantamentos a terceiros	6	1.985	304
Impostos a recuperar		6.019	3.489
Partes relacionadas	15	6.083	488
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	16	146.632	301.363
		227.294	398.821
Não Circulante			
Despesa antecipada		19	9
Partes relacionadas	15	1.933	3
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	16	104.229	123.304
		106.181	123.316
Imobilizado		1.066	972
Intangível		85	81
		1.151	1.053
		107.332	124.369
Total do ativo		334.626	523.190
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	7	55.043	71.537
Tributos e contribuições sociais a recolher	8	1.333	1.079
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	16	134.169	263.837
Partes relacionadas	15	-	150
Outras contas a pagar		689	308
		191.234	336.911
Não Circulante			
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	16	46.699	83.372
Tributos diferidos	16	28.070	31.064
		74.769	114.436
Patrimônio líquido			
Capital social	10.1	30.609	30.282
Reservas de lucros	10.2	38.014	41.561
Total do patrimônio líquido		68.623	71.843
Total do passivo e do patrimônio líquido		334.626	523.190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tempo Energia S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida	11	684.848	740.175
(-) Custo de energia comprada	12	(679.708)	(741.258)
Marcação a mercado de contratos de comercialização de energia	14 e 16	(6.774)	35.158
Lucro bruto		(1.634)	34.075
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	12	(5.410)	(5.396)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	12	(298)	(295)
		5.708	5.691
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		(7.342)	28.384
Resultado financeiro líquido			
Despesas financeiras	13	(245)	(181)
Receitas financeiras	13	2.430	2.934
		2.185	2.753
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(5.157)	31.137
Imposto de renda e contribuição social corrente	14	(693)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	2.303	(11.953)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(3.547)	19.184

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tempo Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(3.547)	19.184
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>(3.547)</u>	<u>19.184</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tempo Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

		Reserva de lucros			Lucros / Prejuízos acumulados	Total	
		Capital Social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar			Reserva de retenção de lucros
Em 31 de dezembro de 2021		30.282	1.368	12.001	9.008	-	52.659
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	19.184	19.184
Destinação do lucro:							
Constituição de reserva legal	10.2	-	959	-	-	(959)	-
Constituição de reserva especial de lucros a realizar MTM	10.2	-	-	18.225	-	(18.225)	-
Em 31 de dezembro de 2022		30.282	2.327	30.226	9.008	-	71.843
Aumento de capital	10.1	327	-	-	-	-	327
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(3.547)	(3.547)
Destinação do lucro:							
Absorção de reserva de lucros a realizar MTM		-	-	(3.547)	-	3.547	-
Em 31 de dezembro de 2023	10.1	30.609	2.327	26.679	9.008	-	68.623

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tempo Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	2023	2022
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		(3.547)	19.184
Ajustado por:			
Marcação a mercado contratos de comercialização de energia		7.465	(38.742)
PIS e COFINS diferidos		(691)	3.584
IRPJ e CSLL diferidos	14.2	(2.303)	11.953
		<u>924</u>	<u>(4.021)</u>
(Aumento) redução de ativos			
Contas a receber		17.791	53.004
Adiantamentos a terceiros		(1.681)	1.854
Impostos a recuperar		(2.530)	(1.661)
Partes relacionadas		(7.525)	-
Despesa antecipada		(10)	-
		<u>6.045</u>	<u>53.197</u>
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores		(16.494)	(54.615)
Tributos e contribuições sociais a recolher		254	198
Partes relacionadas		(150)	150
Outras contas a pagar		381	(319)
		<u>(16.009)</u>	<u>(54.586)</u>
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades operacionais		<u>(9.040)</u>	<u>(5.410)</u>
Atividades de investimento			
Adições ao imobilizado e intangível		(98)	(78)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento		<u>(98)</u>	<u>(78)</u>
Atividades de financiamento			
Aumento de capital	10.1	327	-
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades de financiamento		<u>327</u>	<u>-</u>
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		<u>(8.811)</u>	<u>(5.488)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1 ^a de janeiro		20.769	26.257
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		11.958	20.769
Varição em caixa e equivalentes de caixa		<u>(8.811)</u>	<u>(5.488)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Tempo Energia S.A. (“Tempo” ou “Companhia”), é juridicamente formada como sociedade anônima, com sede na Rua do Rocio, 84 - 9º andar - Vila Olímpia, São Paulo - SP, 04552-000, constituída em 29 de setembro de 2017, com o objetivo de compra e venda de energia elétrica de outros agentes de mercado, tais como geradores, comercializadores, distribuidores e consumidores que tenham livre opção de escolha de fornecedores, sendo outorgado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) por meio do despacho nº 61 em 12 de janeiro de 2018.

1.1. Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações

2.1. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia não possui outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não correntes como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, dados contratuais, projeções e seguros, não foram auditados.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 28 de março de 2024.

2.2 Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 07, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações--Continuação

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Reconhecimento e contabilização dos instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia - Marcação a mercado (nota 16);
- Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 14);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.4); e
- Provisão para demandas judiciais (nota 9).

3. Políticas contábeis materiais

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

3.2. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático. A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, partes relacionadas e derivativos - Contratos de comercialização de energia.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado ("VJR").

c) *Classificação e mensuração*

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia possui apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber, adiantamentos a terceiros e partes relacionadas.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração*--Continuação

Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os ativos financeiros, mais significativos, classificados nesta categoria estão relacionados aos contratos de comercialização de energia elétrica, conforme abaixo:

Instrumentos financeiros derivativos - Marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia (contratos futuros)

A Companhia tem um portfólio de contratos de energia (compra e venda) que visam atender demandas e ofertas de consumo ou fornecimento de energia. Além disso, existe um portfólio de contratos que compreende posições *forward*, geralmente de curto prazo. Para este portfólio, não há compromisso de combinar uma compra com um contrato de venda.

A Companhia tem flexibilidade para gerenciar os contratos nesta carteira com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as suas políticas e limites de risco. Contratos nesta carteira podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro (por exemplo: celebrando com a contraparte contrato de compensação; ou “desfazendo sua posição” do contrato antes de seu exercício ou prescrição; ou em pouco tempo após a compra realizar venda com finalidade de gerar lucro por flutuações de curto prazo no preço ou ganho com margem de revenda).

Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas pelo valor líquido à vista, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o CPC 48 e são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração*--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos - Marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia (contratos futuros)--Continuação

O valor justo desses derivativos é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda recentes, (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido na data-base.

d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, outras contas a pagar, partes relacionadas e Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente*--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado, com exceção dos instrumentos financeiros - compromissos futuros (contratos de comercialização de energia).

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

c) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia da contraparte.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia não possui contrato ou operou com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante o exercício de 2023 e 2022. Também, não adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

3.3 Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.4 Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

A Administração avaliou e conclui que não há indicativos de *impairment*.

3.5. Contas a receber

Refere-se substancialmente a consumidores e concessionários por meio de contratos bilaterais de venda de energia, incluindo também os valores a receber relativos à energia porventura liquidada diretamente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

3.6. Registro das operações de compra e venda de energia na CCEE

As compras (custo de energia comprada) e as vendas (receita de suprimento) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. As taxas de depreciação determinadas são:

Benfeitorias em bens de terceiros	25% a.a.
Computadores e periféricos	20% a.a.
Instalações	10% a.a.
Máquinas e equipamentos	10% a.a.
Móveis e utensílios	10% a.a.

O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil não pode ser recuperável.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar pela aquisição de energia em mercado de curto prazo que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios. Esse classificado como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano e, passivo não circulante, além desse período citado.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, as contas a pagar aos fornecedores são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente devido ao curto prazo de pagamento.

3.9. Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações. Adicionalmente, as demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 e dezembro de 2023 e 2022, não apresentam registro de provisão de demandas judiciais, devido a inexistência de causas com prognóstico de perda provável.

(a) Provisão para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados; e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

3.10. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos e exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.11. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido registrados no resultado da Tempo Energia são calculados com base no regime de lucro real anual. O imposto de renda às alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$240 mil anuais, e a contribuição social corrente é calculada com base nos lucros tributáveis antes do imposto de renda, através da aplicação de alíquota de 9%, ambos considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, respectivamente, limitadas a 30% do Lucro Real Anual, quando aplicável.

As despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social compreendem os impostos de renda correntes e diferidos.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto de renda e a contribuição social diferido são reconhecidos sobre as diferenças temporárias nas datas de encerramento dos exercícios entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

3.12. Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto, são apresentadas no patrimônio líquido.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.13. Apuração do resultado

i) Receitas

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, o modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas, sendo: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

Os contratos com clientes da Companhia envolvem a venda de energia elétrica. A Companhia avalia os contratos com clientes que serão objeto de reconhecimento de receitas e identifica os serviços distintos prometidos em cada um deles.

A receita de comercialização de energia é registrada pelo regime de competência com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto, ou uma série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferências para o cliente.

A Companhia mensura a receita pelo valor da contraprestação à qual espera ter direito em troca das transferências dos bens ou serviços prometidos ao cliente, excluindo quantias cobradas em nome de terceiros. Os preços das transações têm como bases preços declarados em contratos, os quais refletem metodologias e políticas de preços da Companhia baseadas em parâmetros de mercados.

Ao transferir um bem, ou seja, quando o cliente obtém o controle desse, a Companhia satisfaz à obrigação de performance e reconhece a respectiva receita, o que geralmente ocorre em momentos específicos no tempo no ato da entrega do produto.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.13. Apuração do resultado--Continuação

ii) Custo do serviço de energia elétrica

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita. O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente ao custo da energia elétrica comparada para comercialização vinculada à atividade operacional da Companhia.

3.14. Normas e interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição de estimativas contábeis	01.01.2023
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Divulgação de políticas contábeis	01.01.2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única (" <i>single transaction</i> ")	01.01.2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois	01.01.2023
CPC 50 - Contratos de Seguros	Nova norma	01.01.2023

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.14. Normas e interpretações novas e revisadas--Continuação

(b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Acordos de financiamento de fornecedores Passivo de Locação em um <i>Sale and Leaseback</i>	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	(Transação de venda e retroarrendamento)	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com <i>covenants</i>	01.01.2024
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	Não definida

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa e bancos	74	47
Aplicações financeiras	11.884	20.722
	11.958	20.769

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia mantinha aplicações financeiras de curto prazo, com rendimentos de R\$2.211 (R\$2.845 em 2022 - nota 13). Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários, remunerados a taxas em 2022 a rentabilidade média do CDI foi de 94%, e em 2023 a rentabilidade média do % do CDI foi de 99,75%.do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). Essas aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Clientes a faturar (a)	53.480	61.588
Clientes faturados (1)	1.137	10.820
	54.617	72.408

(a) O saldo do item a faturar é composto pelo registro das operações de vendas de energia de contratos de curto prazo de comercialização de energia convencional e incentivada no ambiente de contratação livre ("ACL"), cujo contrato de energia foi celebrado até 31 de dezembro de 2023 e faturado por meio da emissão da nota fiscal no mês subsequente, em conformidade com o artigo 7º inciso II da portaria CAT 97/2009. Não são esperadas perdas na sua realização.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
A vencer	1.137	10.820
Vencidas:		
De 0 a 60 dias	-	-
De 61 a 90 dias	-	-
De 91 a 180 dias	-	-
Há mais de 180 dias	-	-
Total (1)	1.137	10.820

6. Adiantamentos a terceiros

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Adiantamento a fornecedores	233	254
Adiantamento pré-pagamentos (a)	1.751	-
Adiantamento a sócios	-	50
Adiantamento a funcionários	1	-
	1.985	304

(a) Pagamentos antecipados de compra de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), cujo contrato de compra prevê o recebimento da referida energia em períodos futuros.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Fornecedores

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores a faturar (a)	48.639	61.853
Fornecedores faturados	6.404	9.684
	<u>55.043</u>	<u>71.537</u>

(a) O saldo do item a faturar é composto pelo registro das operações de compras de energia de contratos de curto prazo de comercialização de energia convencional e incentivada no ACL, cujo contrato de energia foi celebrado até 31 de dezembro de 2023 e faturado através da emissão da nota fiscal no mês subsequente, em conformidade com o artigo 7º inciso II da portaria CAT 97/2009.

8. Tributos e contribuições sociais a recolher

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
ICMS ST - Substituição Tributária	1.320	1.073
Outros	13	6
	<u>1.333</u>	<u>1.079</u>

9. Provisão para demandas judiciais

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possui demandas judiciais com prognóstico de perda avaliado como provável e possível.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido

10.1. Capital social

Em 24 de julho de 2023, os acionistas aprovaram o aumento de capital da Companhia de R\$30.282 para R\$30.609, um aumento, portanto, de R\$327 mediante a emissão de 122.094 ações ordinárias todas nominativas e sem valor nominal pelo preço de emissão de R\$2,68 reais por ação.

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Tempo Energia é de R\$30.609, composto por 20.286.663 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, e 6.845.262 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, com direito a voto e prioridade no recebimento de dividendos.

A composição acionária é como segue:

Acionistas	2023				2022			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Capital Social (R\$)	%	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Capital Social (R\$)	%
David Barmak	8.159.158	-	9.205	30,07%	8.050.369	-	9.027	29,81%
Flavio Goulart Restier Gonçalves	-	2.632.793	2.970	9,70%	-	2.632.793	2.952	9,75%
Henrique Kido Nagayoshi	4.446.449	-	5.016	16,39%	4.387.163	-	4.918	16,24%
Luiz Guilherme Guadagnini Baldner	5.335.738	-	6.020	19,67%	5.264.595	-	5.902	19,49%
Multifac Fomento Mercantil Ltda.	-	4.212.469	4.752	15,53%	-	4.212.469	4.721	15,59%
Silvio Cesar Braz Araujo	2.223.224	-	2.508	8,19%	2.193.581	-	2.459	8,12%
Thiago dos Santos Marchiori	-	-	-	-	268.861	-	303	1,00%
Hellen Cristina Calgaroto	122.094	-	138	0,45%	-	-	-	-
	20.286.663	6.845.262	30.609	100,00%	20.164.569	6.845.262	30.282	100,00%

10.1. Reservas de lucros

	2023	2022
Reserva legal (i)	2.327	2.327
Reserva especial de lucros a realizar (ii)	26.679	30.226
Reserva de retenção de lucros (iii)	9.008	9.008
Total das reservas de lucros	38.014	41.561

(i) Reserva legal: constituída em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reserva especial de lucros a realizar: A Administração, considerando que os impactos dos valores de R\$3.547 não compõem parcela realizada do lucro líquido do exercício, propõe a destinação do resultado destas operações para reserva especial de lucros a realizar, cujo prazo de realização financeira ocorra após o término dos próximos exercícios social. A alocação nessa reserva ocorre para refletir o fato de que a realização financeira do lucro destas operações ocorrerá em exercícios futuros. Uma vez realizado, caso a reserva não seja absorvida por prejuízos posteriores, a Companhia destinará seu saldo nos termos do artigo 19 da Instrução CVM 247/1996 para aumento de capital, distribuição de dividendo ou constituição de outras reservas de lucros, observadas as propostas da administração a serem feitas oportunamente.

Reserva de retenção de lucros se destina a atender a investimentos futuros.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido--Continuação

10.2. Dividendos

A destinação do lucro líquido do exercício está prevista no Estatuto Social da Companhia.

Não foram pagos dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, assim como destinação do excesso para a reserva de retenção de lucros.

Destinação dos lucros	2023	2022
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(3.547)	19.184
Constituição de reserva legal	-	(959)
	<u>(3.547)</u>	<u>18.225</u>
Pagamento de dividendos	-	-
Constituição (reversão) de reserva especial de lucros a realizar MtM no exercício	3.547	(18.225)
Total de dividendos	<u>-</u>	<u>-</u>

11. Receita operacional líquida

	2023	2022
Comercialização de energia elétrica	767.653	828.494
Receita bruta	<u>767.653</u>	<u>828.494</u>
Deduções da receita		
Cancelamentos	(307)	(667)
COFINS	(56.612)	(62.129)
PIS	(12.286)	(13.483)
ICMS	(13.600)	(12.040)
Total das deduções	<u>(82.805)</u>	<u>(88.319)</u>
Receita operacional líquida	<u>684.848</u>	<u>740.175</u>

12. Gastos por natureza

	2023	2022
Compra de energia elétrica	(679.708)	(741.258)
Pessoal	(2.938)	(2.493)
Serviços tomados de terceiros	(1.276)	(1.685)
Aluguel e condomínio	(282)	(407)
Viagens e representações	(181)	(216)
Impostos e taxas diversas	(733)	(595)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas	(298)	(295)
	<u>(685.416)</u>	<u>(746.949)</u>
Custo de energia comprada	(679.708)	(741.258)
Gerais e administrativas	(5.410)	(5.396)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas	(298)	(295)
	<u>(685.416)</u>	<u>(746.949)</u>

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Resultado financeiro

	2023	2022
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(10)	(7)
Multa e juros	(36)	(61)
IOF	(46)	(25)
Carta fiança	(124)	(88)
Outras	(29)	-
	(245)	(181)
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	2.211	2.845
Juros	61	64
Descontos obtidos	158	25
	2.430	2.934
Total do resultado financeiro líquido	2.185	2.753

14. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

14.1. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	2023	2022
Resultado com MtM de contratos de comercialização de energia (nota 16)	69.993	77.458
(-) PIS e COFINS diferidos (9,25%) - (nota 16)	(6.474)	(7.165)
(-) Reversão do exercício anterior (nota 16)	(70.293)	(35.135)
(=) Base tributável (nota 16)	(6.774)	35.158
Imposto de renda - 25%	1.694	(8.789)
Contribuição social - 9%	609	(3.164)
Despesa com imposto de renda e contribuição social diferido (34%) (A)	2.303	(11.953)

14.2. Conciliação do imposto de renda e contribuição social correntes

	2023	2022
Lucro (prejuízos) antes dos impostos	(5.157)	31.137
Despesas com impostos com base nas alíquotas IR/CSLL (34%)	1.753	(10.587)
Adições permanentes	(9)	(343)
Exclusões permanentes	15	36
Ativo fiscal diferido não reconhecido sobre prejuízo fiscal	(149)	(1.059)
Total das despesas com impostos	1.610	(11.953)
Despesas com impostos correntes	(693)	-
Despesas com impostos diferidos (A) - (nota 14)	2.303	(11.953)
Total das despesas com impostos	1.610	(11.953)
Alíquota efetiva	-31,2%	-38,4%

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas

Natureza da operação	Partes relacionadas	Ativo		Passivo	
		2023	2022	2023	2022
Conta corrente (a)	Arba Comercializadora	-	1	-	-
Conta corrente (a)	Tempo Geração e Participação Ltda.	1.264	-	-	-
Conta corrente (a)	T2 Comercialização e Gestão de Energia Ltda.	6.083	488	-	-
Conta corrente (a)	Tempo Inteligência e Gestão em Energia Ltda.	-	2	-	150
Conta corrente (a)	Santa Barbara I	629	-	-	-
Conta corrente (a)	Outras entidades	40	-	-	-
		8.016	491	-	150

(a) O saldo de conta corrente entre as Entidades do Grupo, referem-se a operações de empréstimos na forma de mútuos em conta corrente, sem a incidência de encargos financeiros e não possuem vencimento predefinido.

	Ativo		Passivo	
	2023	2022	2023	2022
Saldo no início do exercício	491	491	150	150
(-) Recebimentos	(2.478)	-	(150)	-
(+) Empréstimos	10.003	-	-	-
Saldo no final do exercício	8.016	491	-	150

Não houve transações entre partes relacionadas que afetem o resultado do exercício.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração dos diretores da Companhia em 2023 foi de R\$177 (R\$61 em 2022).

	2023	2022
Remuneração global dos administradores e encargos	177	61
	117	61

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Marcação a mercado (MtM) dos contratos de comercialização de energia

A Companhia opera no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia para a Companhia, que foi reconhecido pelo seu valor justo.

A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia, no montante líquido de R\$6.774 (R\$35.158 em 2022).

	2023	2022
Ativo		
Circulante	146.632	301.363
Não circulante	104.229	123.304
	250.861	424.667
Passivo		
Circulante	(134.169)	(263.837)
Não circulante	(46.699)	(83.372)
	(180.868)	(347.209)
PIS e COFINS diferidos (9,25%)	6.474	7.165
Imposto de renda e contribuição social diferido (34%)	21.596	23.899
Total do passivo fiscal diferido	28.070	31.064
Constituição de MtM contratos de comercialização de energia - (nota 14)	69.993	77.458
(-) PIS e da COFINS - (nota 14)	(6.474)	(7.165)
(-) Reversão do exercício anterior - (nota 14)	(70.293)	(35.135)
Efeito MtM no resultado do exercício - (nota 14)	(6.774)	35.158

O resultado real destes contratos futuros de energia pode variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando a data base 31 de dezembro de 2023. A Companhia tem contratos futuros de energia com vencimento até o final do exercício findo de 2034.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros

A Companhia realiza operações com instrumentos financeiros relacionados às suas atividades operacionais e está exposta e determinados riscos inerentes às suas operações. Tais instrumentos financeiros referem-se principalmente a compra e venda de energia elétrica. A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado para assegurar o principal objetivo que é a adequada rentabilização do caixa da Companhia.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

A Administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de políticas e estratégias definidas pela Administração e incluem a escolha das instituições financeiras onde as aplicações são realizadas, dentre a Companhia das instituições privadas com *rating* mínima a A.

O planejamento destes investimentos observa a previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento do comprometimento mínimo de caixa livre para fazer frente a todas as despesas diretas e indiretas adicionadas de uma provisão para eventos inesperados como indenizações, investimentos não previstos e aumentos salariais para retenção de talentos.

O CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, determina a divulgação dos instrumentos financeiros por categoria, permitindo que o usuário da demonstração financeira avalie a significância dos instrumentos financeiros para sua posição patrimonial e financeira para análise de desempenho.

O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado, entre as partes conhecedoras e dispostas a isso, em transação sem favorecidos.

17.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

17.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois tem correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não são apresentadas nestas demonstrações financeiras quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

	2023	2022	Nível	Classificação por categoria
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e contas-correntes (caixa e equivalentes de caixa)	74	47	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	11.884	20.722	2	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	54.617	72.408	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	6.083	488	-	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	146.632	301.363	2	Valor justo por meio do resultado
	219.290	395.028		
Não circulante				
Partes relacionadas	1.933	3	-	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	104.229	123.304	2	Valor justo por meio do resultado
	106.162	123.307		
Total ativos financeiros	325.452	518.335		
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	55.043	71.537	-	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	134.169	263.837	2	Valor justo por meio do resultado
Partes relacionadas	-	150	-	Custo amortizado
Outras contas a pagar	689	308	-	Custo amortizado
	189.901	335.832		
Não circulante				
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	46.699	83.372	2	Valor justo por meio do resultado
	46.699	83.872		
Total passivos financeiros	236.600	419.704		

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

17.2. Gerenciamento de riscos

a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, histórico de pontualidade de pagamentos e situação junto aos fiscos municipal, estadual e federal, bem como a eventual exigibilidade de garantias de suas contrapartes nas modalidades de carta de fiança, seguro garantia, caução e outras. Além disso, atua com a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, e de eventual concentração de risco de crédito com alguma contraparte. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating* com nota mínima A.

b) Risco de mercado

Considerando também que a taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por agentes externos, levando em conta o prêmio de risco compatível com as atividades do setor e que, na impossibilidade de buscar alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, face ao formato dos negócios da Companhia, seu modelo comercial e às peculiaridades setoriais, este risco se encontra substancialmente mitigado.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações quando aplicável.

A característica da operação, dos contratos, do modelo comercial e gestão da Companhia privilegiam ampla sobre de caixa. Tal fato deixa a Companhia livre de qualquer tipo de alavancagem ou mesmo necessidade de linhas de crédito.

d) Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital. A Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

17.2. Gerenciamento de riscos--Continuação

e) Risco relacionado ao preço nas operações de compra e venda de energia

A Companhia opera no mercado de compra e venda de energia com objetivo de alcançar resultados com as variações do preço de energia, respeitados os limites de risco pré-estabelecidos pela Administração. Esta atividade, portanto, expõe a Companhia a ao risco de preço futuro da energia.

As operações de compra e venda de energia futuras são reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia.

f) Riscos legais e regulatórios

São riscos relacionados à criação ou mudança de regras e legislação vigentes no setor elétrico, podendo mesmo ser enquadrados como não gerenciáveis. A mitigação, porém, é possível, através do acompanhamento e antecipação de alterações, através de contatos profissionais, participação em grupos técnicos de entidades e associações, acompanhamento das notícias do setor e de sites de interesse, como os da ANEEL, MME, CCEE, EPE, entre outros, e entendimento de seus impactos nos negócios da Companhia.

g) Riscos de operação do sistema

Riscos originados de alterações na política operativa do Sistema Interligado Nacional como, por exemplo, geração térmica fora da ordem de mérito, alterações de capacidades de intercâmbios entre subsistemas etc. Tais riscos podem resultar em alterações de preços sensíveis ao negócio da Companhia.

h) Riscos operacionais

A capacidade da Companhia de atuar conforme expectativas de seus clientes, de reter e atrair novos clientes, de gerenciar devidamente seus processos, de sua infraestrutura tecnológica influi no negócio da Companhia, e os riscos decorrentes de cada ponto listado devem ser conhecidos, monitorados e mitigados pela Companhia.

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

17.2. Gerenciamento de riscos--Continuação

i) Riscos estratégicos

A capacidade da Companhia de atuar em conformidade com seu perfil de risco e sua estratégia, de reagir à atuação da concorrência, da manutenção de sua imagem, e ainda a própria definição da estratégia de negócio são fatores vitais ao negócio da Companhia, e devem ser conhecidos, monitorados e controlados por todos seus colaboradores conforme a área de atuação de cada um.

17.3. Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado, e manter o desenvolvimento do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, o nível de dividendos para acionistas e procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos, considerando também as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. O investimento maciço em tecnologia, processos e treinamento dos colaboradores visa ampliar os ganhos de escala, reduzir erros operacionais e mitigar riscos indiretos na gestão dos contratos dos terceiros. Tal investimento está perfeitamente dimensionado com o resultado e o fluxo de caixa demonstrado nos exercícios analisados.

18. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Itens/Bens segurados	Riscos cobertos	Montante de cobertura (R\$)	Vigência
Custo operacional	Riscos operacionais - entrega da compra da energia	886	até 31/01/2025
Custo operacional	Riscos operacionais - entrega da compra da energia	2.182	até 31/01/2025
Custo operacional	Riscos operacionais - entrega da compra da energia	768	até 31/01/2025

Tempo Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

18. Cobertura de seguros--Continuação

As premissas adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditada.

* * *